



# Maxxima Energia Ltda.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2025  
e relatório do auditor independente**



**Relatório do auditor independente  
sobre as demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Quotistas  
Maxxima Energia Ltda.

**Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Maxxima Energia Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa e da Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião com ressalva**

Conforme mencionado na nota 8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a coligada Geração de Energia Pilão Ltda. ("GEP"), é registrada nas demonstrações financeiras da Empresa pelo método de equivalência patrimonial. A GEP possui contrato de concessão de usina hidrelétrica que prevê o pagamento de valores mensais pelo Uso do Bem Público (UBP) os quais vêm sendo contabilizados apenas quando do provisionamento dos valores a serem pagos mensalmente, diretamente no resultado do período.

As práticas contábeis adotadas no Brasil orientam quanto à necessidade de caracterização do contrato de concessão como sendo de execução ou de não execução. Considerando as características do contrato de concessão da Empresa, trata-se de contrato de não execução em que o direito e a correspondente obrigação são originados quando da assinatura do contrato e obtenção da licença de instalação.



Maxxima Energia Ltda.

Identificamos que a GEP, em suas demonstrações financeiras, não calcula o efeito da aplicação das normas brasileiras e, portanto, não registra a obrigação e o correspondente ativo intangível referente ao direito de uso do bem público. Devido à ausência desta análise e contabilização, não foi possível quantificar o efeito dos impactos desse assunto na rubrica de investimento e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025, no resultado do exercício findo nesta data, bem como nos exercícios anteriores.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas individuais e consolidadas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



**Maxxima Energia Ltda.****Balanço patrimonial em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	5	3	8.510	7.334	Fornecedores (Nota 11)	-	-	1.301	1.160
Contas a receber (Nota 6)	-	-	5.351	4.675	Obrigações fiscais (Nota 12)	-	-	1.238	920
Impostos a recuperar	237	239	700	239	Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	140	112
Dividendos a receber (Nota 7)	8.696	10.061	8.696	9.067	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	16.799	16.882	19.645	19.642
Despesas antecipadas	-	-	404	454	Dividendos a pagar (Nota 7)	22.292	9.155	22.292	9.225
Outros créditos	-	-	40	58	Conta de ressarcimento- CCEE (Nota 14)	-	-	7.915	9.859
	<b>8.938</b>	<b>10.303</b>	<b>23.701</b>	<b>21.827</b>		<b>39.091</b>	<b>26.037</b>	<b>52.531</b>	<b>40.918</b>
Não Circulante					Não Circulante				
Realizável a longo prazo					Obrigações fiscais (Nota 12)	-	-		
Depósitos judiciais	168	168	168	168	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	7.000	23.611	43.287	61.792
Contas a receber (Nota 6)	-	-	-	1.661	Partes relacionadas (Nota 7)	1.529	8.396	5.385	5.385
Partes relacionadas (Nota 7)	-	-	1.528	8.336	Provisão para contingências (Nota15)	-	-	141	496
Outros ativos–redução de capital a receber	-	-	-	362	Provisão para desmobilização (Nota 16)	-	-	6.844	6.564
Conta de ressarcimento–CCEE (Nota 14)	-	-	1.868	-	Conta de ressarcimento–CCEE (Nota 14)	-	-	1.715	203
	<b>168</b>	<b>168</b>	<b>3.564</b>	<b>10.527</b>		<b>8.529</b>	<b>32.007</b>	<b>57.372</b>	<b>74.440</b>
Investimentos (Nota 8)	112.346	122.900	47.717	48.901	Patrimônio líquido (Nota 17)				
Intangível (Nota 9)	6.682	6.880	6.919	7.124	Capital social	59.721	59.721	59.721	59.721
Imobilizado (Nota 10)	4	4	128.555	137.660	Reserva de lucros	20.797	22.489	20.797	22.489
	<b>119.032</b>	<b>129.784</b>	<b>183.191</b>	<b>193.685</b>		<b>80.518</b>	<b>82.210</b>	<b>80.518</b>	<b>82.210</b>
					Participação dos não controladores			20.035	28.471
					<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>80.518</b>	<b>82.210</b>	<b>100.553</b>	<b>110.681</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>128.138</b>	<b>140.254</b>	<b>210.456</b>	<b>226.039</b>	<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>128.138</b>	<b>140.254</b>	<b>210.456</b>	<b>226.039</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Maxxima Energia Ltda.****Demonstração do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Operações continuadas</b>				
Receita líquida (Nota 18)	-	-	51.372	51.526
Custo de operação (Nota 19)	-	-	(21.310)	(19.771)
<b>Lucro bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30.062</b>	<b>31.755</b>
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(568)	(661)	(5.590)	(5.316)
Outras despesas (Nota 21)	(1.000)	(1.000)	(1.000)	(1.000)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 8)	27.292	30.102	18.717	18.137
<b>Lucro operacional</b>	<b>25.724</b>	<b>28.441</b>	<b>42.189</b>	<b>43.576</b>
Receitas financeiras (Nota 22)	-	56	840	402
Despesas financeiras (Nota 22)	(4.920)	(6.067)	(11.501)	(11.818)
	-	-	-	-
<b>Resultado financeiro (Nota 22)</b>	<b>(4.920)</b>	<b>(6.011)</b>	<b>(10.661)</b>	<b>(11.416)</b>
<b>Receitas Não Operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>73</b>	<b>-</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>20.804</b>	<b>22.430</b>	<b>31.601</b>	<b>32.160</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	-	-	(1.856)	(1.571)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>20.804</b>	<b>22.430</b>	<b>29.745</b>	<b>30.589</b>
<b>Lucro atribuído a:</b>				
Controladores			20.804	22.470
Não controladores			8.941	8.119
Quantidade de quotas que compõem o capital social – em milhares de Reais	59.721	59.721	59.721	59.721
<b>Lucro líquido por milhares de quotas do capital social no fim do exercício</b>			<b>0,50</b>	<b>0,51</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Maxxima Energia Ltda.****Demonstração do resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>20.804</b>	<b>22.430</b>	<b>29.745</b>	<b>30.589</b>
Outros componentes do resultado abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>20.804</b>	<b>22.430</b>	<b>29.745</b>	<b>30.589</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Maxxima Energia Ltda.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Atribuível aos quotistas da controladora				Participação de não controladores	
	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total		Total
<b>Em 1º de janeiro de 2024</b>	<b><u>59.721</u></b>	<b><u>37.958</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>97.679</u></b>	<b><u>28.900</u></b>	<b><u>126.579</u></b>
Lucro líquido do exercício			22.470	22.470	8.119	30.589
Distribuição de lucros		(37.939)		(37.939)		(37.939)
Destinação do lucro:						
Constituição de reservas (Nota 17)		22.470	(22.470)	-	(8.548)	(8.548)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b><u>59.721</u></b>	<b><u>22.489</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>82.210</u></b>	<b><u>28.471</u></b>	<b><u>110.681</u></b>
Lucro líquido do exercício			20.804	20.804	8.941	29.745
Distribuição de lucros		(22.400)		(22.400)		(22.400)
Destinação do lucro:						
Constituição de reservas (Nota 17)		20.708	(20.804)	(96)	(17.377)	(17.473)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b><u>59.721</u></b>	<b><u>20.797</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>80.518</u></b>	<b><u>20.035</u></b>	<b><u>100.553</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Maxxima Energia Ltda.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	20.804	22.430	31.601	32.160
Ajustes de				
Depreciação e amortização (Nota 10 e 9)	242	222	9.400	9.365
Desmobilização do parque (Nota 17)	-	-	280	624
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 22)	(27.230)	(30.102)	(18.716)	(18.137)
Encargos e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	4.920	6.067	9.477	9.952
Amortização da mais valia (Nota 8)	1.000	1.000	654	654
Encargos sobre parcelamento de tributos (Nota 23)	-	-	-	18
Outras movimentações	(1)	(1)	310	(229)
Varição nos ativos e passivos				
Contas a receber	-	-	985	(1.435)
Conta de ressarcimento - CCEE	-	-	(356)	(3.552)
Outros ativos	-	8.401	430	(359)
Contas a pagar a CCEE	-	-	(1.944)	8.580
Fornecedores	-	-	141	(121)
Tributos a recuperar	-	181	(461)	183
Obrigações fiscais	-	(3)	318	(406)
Outros passivos	-	-	383	(652)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas operações</b>	<b>(265)</b>	<b>8.195</b>	<b>32.600</b>	<b>36.645</b>
Juros pagos (Nota 13)	(4.946)	(5.851)	(8.514)	(9.627)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.856)	(1.571)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(5.211)</b>	<b>2.344</b>	<b>22.230</b>	<b>25.447</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Dividendos recebidos	28.300	28.215	19.617	18.400
Adição ao imobilizado (Nota 10)	-	(2)	(46)	(501)
Adição ao intangível (Nota 9)	(44)	(166)	(44)	(166)
Redução de capital nas investidas	9.750	-	(9.750)	-
Partes relacionadas	(6.867)	8.120	(2.133)	(9.184)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos</b>	<b>31.139</b>	<b>36.167</b>	<b>7.644</b>	<b>8.549</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Dividendos pagos aos acionistas e minoritários	(9.263)	(28.786)	(9.234)	(28.808)
Amortização de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	(16.667)	(9.722)	(19.464)	(12.472)
Captação de empréstimo e financiamento (Nota 13)	-	-	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(25.930)</b>	<b>(38.508)</b>	<b>(28.698)</b>	<b>(41.280)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2)</b>	<b>3</b>	<b>1.176</b>	<b>(3.275)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	6	7.334	10.609
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	3	8.510	7.334

\*As transações das atividades de investimento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 11.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Seção A - Informações gerais**

##### **1.1 Contexto operacional**

A Maxxima Energia Ltda. (“Empresa”), suas controladas e coligadas (conjuntamente, “Grupo”) têm como atividades principais atuar no segmento de geração de energia através de pequenas centrais hidrelétricas, hidrelétricas e centrais energéticas eólicas, além de participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades empresariais, no Brasil. A Empresa foi constituída em 19 de setembro de 2006 e fica sediada em Recife, Estado de Pernambuco.

O prazo de duração da Empresa é por tempo determinado de 90 (noventa) anos, a contar da data do arquivamento de seu contrato social no registro de comércio, 25 de setembro de 2006.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa foi autorizada pela Administração em 31 de março de 2026.

##### **a) Capital Circulante Líquido**

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa apresenta um capital circulante negativo na Controladora de R\$ 30.153 e no Consolidado de R\$ 28.830, deste valor 75% corresponde a dividendos a pagar. Apesar de apresentar capital circulante líquido negativo, a Empresa apresenta fluxo de caixa operacional positivo e, eventual necessidade de caixa, se ocorrer, será suportada por aportes de capitais efetuados pelos quotistas.

##### **1.2 Base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 27.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As áreas que envolvem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.

##### **(a) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(b) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

#### **1.3 Consolidação**

A Empresa consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 3.2 Seção C e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na seção 28.1.

#### **1.4 Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas**

O ano de 2025 foi um ano de condições climáticas desfavoráveis a geração de energia através de fontes eólicas, como é o caso das investidas Brasventos Aratuá 1 e Miassaba, visto que as baixas condições anemométricas pioram a eficiência dos aerogeradores diminuindo a geração de energia e aumentando as perdas operacionais internas e externas. O clima mais desfavorável também ajuda no aumento das perdas no sistema de transmissão de energia.

A energia elétrica produzida por usinas eólicas apresenta grande variabilidade pela forte dependência do regime hidrológico, visto que a grande quantidade de chuvas interfere diretamente nos baixos índices de ventos e altos índices de umidade, o que são fatores prejudiciais à geração eólica. Sendo assim, a operação das usinas dependem efetivamente dos ventos altos para gerar com melhor eficiência e continuidade.

Para a geração de energia através de fontes hidráulicas, o ano de 2025, foi um ano de condições climáticas desfavoráveis, como é o caso da PCH Poço Fundo, visto o volume baixo de chuvas principalmente no 2º semestre, o que prejudicou a capacidade de geração de energia, aumentando as paradas operacionais pelo baixo nível do reservatório mesmo com a melhoria contínua dos processos de qualidade da manutenção e operação. O clima desfavorável com altas temperaturas aumenta as perdas no sistema de transmissão de energia.

A energia elétrica produzida pela usina hidrelétrica apresenta grande variabilidade pela forte dependência do regime hidrológico, visto que a capacidade do reservatório da PCH Poço Fundo é muito pequena. Sendo assim, a operação da usina depende efetivamente da vazão do rio através do seu fluxo natural de correntes. A barragem da PCH Poço Fundo tem sua matriz de classificação de barragens junto a ANEEL de nível BAIXO, consequentemente, não se enquadrando na Resolução Normativa ANEEL nº 1.064/2023 e sem a necessidade de apresentação de plano de contingência.

## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **1.6 Reforma Tributária sobre o consumo**

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) no 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP no 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 da empresa.

#### **1.8 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

##### **Alterações adotadas pela Empresa**

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 10 de janeiro de 2025:

- Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 10 de janeiro de 2025.

A Empresa não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## **2 Estimativas, julgamentos e premissas contábeis críticas**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

### **2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### **(a) Vida útil econômica de ativos não financeiros**

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluído terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão e nas vidas úteis estimadas de cada bem.

#### **(b) Conta de Ressarcimento – CCEE**

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais (Nota 27.13). A administração do Grupo entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

#### **(c) Provisão para desmobilização**

O Grupo assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida do início da operação do parque e foi mensurada ao seu valor justo sendo revisada periodicamente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

## **3 Gestão do risco financeiro**

### **3.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro do Grupo, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro do Grupo, avalia e protege o mesmo contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

#### (a) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### (b) Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo setor Financeiro. Ademais o Grupo conta com suporte dos quotistas para eventuais necessidades de caixa adicional.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados

Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Consolidado Entre dois e cinco anos</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>			
Fornecedores	1.301		
Empréstimos e financiamentos	19.645	19.645	23.642
Dividendos a pagar	22.292		
Contas de ressarcimento	762	7.153	1.715
Partes relacionadas			5.385
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>			
Fornecedores	1.160		
Empréstimos e financiamentos	19.642	19.427	42.365
Dividendos a pagar	9.225		
Contas de ressarcimento	9.859	203	
Partes relacionadas			5.385

#### (c) Risco regulatório

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

### 3.2 Gestão de capital

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O objetivo da gestão de capital do Grupo é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios do Grupo e maximizar o valor aos quotistas.

O Grupo controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, o Grupo pode efetuar pagamento de dividendos, retorno de capital aos quotistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, entre outros.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Total dos empréstimos (Nota 13)	62.932	81.434
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(8.510)	(7.334)
Dívida líquida (a)	54.422	74.100
Total do patrimônio líquido	100.553	110.681
Total do capital (b)	154.975	184.781
Índice de alavancagem financeira - % (a/b)	35,12	40,10

### Seção C - Estrutura do Grupo

#### Acanthus Participações S.A.

A controlada Acanthus Participações S.A. é a controladora das geradoras de energia eólica, Brasventos Aratuá 1 Geradora de Energia S.A. e Miassaba Geradora Eólica S.A., estabelecidas e domiciliadas no Brasil, com sede em Recife - PE. A entidade tem por objetivo social a instalação e exploração de pequenas centrais hidrelétricas e centrais energéticas eólicas e a participação como acionista ou sócia em outras empresas do segmento de energia.

#### Brasventos Aratuá 1 Geradora de Energia S.A.

A controlada Brasventos Aratuá 1 Geradora de Energia S.A. é uma companhia regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável, com sede e foro na Fazenda Aratuá, Zona Rural, cidade de Guamaré, no Estado do Rio Grande do Norte, sendo constituída em 4 de março de 2010. Tem por objeto único e exclusivo a implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração eólica, seu sistema de transmissão de energia elétrica associado e demais complementares, conforme descrito no Edital de Leilão nº 003/2009 – ANEEL, nos termos do Contrato de Venda de Energia de Reserva – CER, a ser celebrado entre a entidade e a Câmara de Comercialização de Energia – CCEE, e conforme Portaria de Outorga de Autorização do Ministério de Minas e Energia para a implantação e exploração da central geradora eólica, denominada EOL Aratuá I.

#### Miassaba Geradora Eólica S.A.

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A controlada Miassaba Geradora Eólica S.A. tem sede e foro na cidade de Guamaré, no Estado do Rio Grande do Norte, sendo constituída em 3 de janeiro de 2007. Tem por objeto social a geração de energia elétrica a partir de geradores eólicos, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem e administração da companhia.

### Poço Fundo Energia S.A.

A controlada Poço Fundo Energia S.A. é uma pequena central hidrelétrica (PCH) regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável, com sede na cidade de Recife, no Estado de Pernambuco, sendo constituída em 4 de novembro de 2009, e operações no município de São José do Vale do Rio Preto, no Estado do Rio de Janeiro. Tem por objeto social o desenvolvimento do projeto, e a implantação, instalação e exploração de uma pequena central hidrelétrica (PCH), mediante a operação com a geração e comercialização de energia elétrica produzida a partir da mesma.

### Geração de Energia Pilão Ltda.

A coligada Geração de Energia Pilão Ltda, constituída em 23 de março de 2010, tem como objeto social: (i) a implantação e exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica, através ou não de concessão, autorização e/ou permissão, podendo executar outras atividades correlatas à geração de energia elétrica, tais como transmissão e comercialização de energia elétrica; (ii) a participação em quaisquer outras sociedades e/ou consórcios como sócia, acionista, quotista ou consorciada.

O contrato de concessão foi iniciado em 23 de abril de 2002, com vencimento em 22 de janeiro de 2042.

### Ibirama Energética S.A.

A coligada Ibirama Energética S.A. é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, e tem como principal atividade econômica a geração e a comercialização de energia elétrica, com aproveitamento de recursos hídricos naturais.

Em 2004, foi obtida autorização, na condição de produtor independente de energia elétrica, para explorar o potencial hidráulico do Rio Itajaí do Norte, no município de Ibirama, Estado de Santa Catarina por meio de uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) denominada “PCH Ibirama”, com potência instalada de 21 MW, por um período de 30 (trinta) anos.

## 4 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	5	3	8.510	7.334
Contas a receber (Nota 6)	-	-	5.351	6.336
Depósitos judiciais	168	168	168	168
Partes relacionadas (Nota 7)	-	-	1.528	8.336
	<u>173</u>	<u>171</u>	<u>15.557</u>	<u>22.174</u>

Passivos

**Maxxima Energia Ltda.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	23.799	40.278	62.932	81.219
Fornecedores	-	-	1.301	1.160
Partes relacionadas	1.529	8.396	5.385	5.385
	<u>25.328</u>	<u>48.674</u>	<u>69.618</u>	<u>87.764</u>

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Caixa e bancos (i)	5	3	1.140	879
Aplicações financeiras (ii)		-	7.370	6.455
	<u>5</u>	<u>3</u>	<u>8.510</u>	<u>7.334</u>

(i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.

(ii) As aplicações financeiras são referentes a:

- CDB mantido junto ao Banco Itaú, indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa, sem penalidade de juros e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. A taxa média de remuneração da aplicação é de 97% do CDI.
- Fundo Referenciado DI junto ao Banco Bradesco, Fundo Federal Extra DI, que busca rentabilidade que acompanhe as variações do CDI., que possui uma remuneração média em 2025 de 97,69% do CDI (2024 – 97,34% do CDI).

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Contas a receber - consolidado

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
CEMIG (i)	2.156	2.097
CCEE – Brasventos (ii)	3.348	947
CCEE – Poço Fundo (iii)	<u>1.715</u>	<u>1.631</u>
	<u>7.219</u>	<u>4.675</u>
Circulante	5.351	4.675
Não circulante (iv)	<u>1.868</u>	<u>-</u>

- (i) Refere-se a valores a receber pela geração e fornecimento de energia da Miassaba Geradora Eólica S.A. que possui apenas a Cemig Geração e Transmissão S.A. como cliente.
- (ii) Refere-se a valores a receber pela geração e fornecimento de energia pela Brasventos Aratuá I Geradora de Energia S.A. que possui apenas a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE como cliente.
- (iii) Refere-se a valor a receber pela geração e fornecimento de energia da Poço Fundo Energia S.A., liquidado em janeiro de 2026.

De acordo com o contrato de energia de reserva – CER, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação à quantidade anual contratada, independente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

Conforme o CER, a apuração do saldo acumulado da energia (energia faturada e o montante efetivamente disponibilizado) será feita em dois processos, um ao final de cada ano contratual e outro ao final de cada quadriênio, sendo que no último ano de cada quadriênio, ambos os processos serão realizados. Os critérios de apuração estão definidos na Nota 28.13.

- (iv) Refere-se ao valor acumulado até a presente data dos ajustes referentes a diferença entre geração e recebimento do contrato com a CCEE da Brasventos. O montante que exceder o limite superior da faixa de tolerância (excedente dos 130%), será ressarcido conforme apuração realizada ao final de cada ano contratual, recebendo apenas 70% do preço contratado sobre o montante em MWh do excedente. Caso o montante esteja contido na faixa de tolerância (até 130%) será ressarcido conforme apuração realizada ao final de cada quadriênio, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado.

As controladas não registraram provisão para perda estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) sobre o montante, tendo em vista que as faturas foram emitidas no mês de dezembro e os vencimentos são no mês subsequente, bem como não há expectativa de perda futura em virtude do histórico de pagamento ou risco de crédito do cliente.

#### 7 Partes relacionadas

##### (a) Contas correntes com controladas e coligadas

- (i) Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro 2025 e 2024, relativas às operações com partes relacionadas decorrem substancialmente de transações de conta corrente entre as empresas do mesmo grupo econômico da Empresa e suas subsidiárias, e não há prazo determinado e incidência de encargos.

**Maxxima Energia Ltda.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Ativo (i)</b>				
AJAM Empreendimentos e Participações	-	-	1.528	8.336
<b>Total</b>			<u>1.528</u>	<u>8.336</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Passivo (i)</b>				
Acanthus Participações S.A.	1.528	8.396	-	
Romero Costa de Albuquerque Maranhão			673	673
Patrícia Castro e Silva de Albuquerque Maranhão			673	673
André Júlio Pimentel de Albuquerque Maranhão			505	505
Lybia Queiroz de Albuquerque Maranhão Neta			505	505
Maria Irene Pimentel de Albuquerque Maranhão			505	505
Alexandre Júlio de Albuquerque Maranhão Filho			505	505
Alexandre Júlio de Albuquerque Maranhão			2.019	2.019
<b>Total</b>	<u>1.528</u>	<u>8.396</u>	<u>5.385</u>	<u>5.385</u>

**(b) Dividendos a receber**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Poço Fundo Energia S/A	-	994	-	-
Ibirama Energética S.A.	8.696	9.067	8.696	9.067
	<u>8.696</u>	<u>10.061</u>	<u>8.696</u>	<u>9.067</u>

**Maxxima Energia Ltda.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Dividendos a pagar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Romero Costa de Albuquerque Maranhão	6	5	6	5
Patrícia Castro e Silva de Albuquerque Maranhão	6	5	6	5
AJAM Empreendimentos e Participações	11.146	4.577	11.144	4.577
Proxima Holding S/A	11.134	4.568	11.134	4.568
Outros		-		70
	<b>22.292</b>	<b>9.155</b>	<b>22.292</b>	<b>9.225</b>

**(d) Remuneração dos administradores**

Por decisão do Grupo, os sócios administradores são remunerados através de distribuição de dividendos, Nota 19 b.

**Maxxima Energia Ltda.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**8 Investimentos****(a) Controladas**

<b>2025 e 2024</b>			
<b>Controladas</b>	<b>Controle direto ou indireto</b>	<b>% de participação</b>	<b>Local das operações</b>
Poço Fundo Energia S.A. (“Poço Fundo”)	Direto	93,35%	Rio de Janeiro
Acanthus Participações S.A. (“Acanthus”) (i)	Direto	50,00%	Pernambuco
Brasventos Aratuá 1 Geradora de Energia S.A. (ii)	Indireto	50,00%	Rio Grande do Norte
Miassaba Geradora Eólica S.A. (ii)	Indireto	50,00%	Rio Grande do Norte

(i) Os 50% restantes são detidos por empresa do Grupo, entretanto, há acordo formal entre as partes, indicando que a Maxxima tem o poder de decisão e controle sobre a Acanthus.

(ii) A Brasventos Aratuá 1 Geradora de Energia S.A. e a Miassaba Geradora Eólica S.A. são controladas indiretas da Empresa, através da Acanthus Participações S.A., que adquiriu em 2015, a totalidade das ações dessas entidades.

**(b) Coligadas**

<b>2025 e 2024</b>			
<b>Coligadas</b>	<b>% de participação em 2025</b>	<b>% de participação em 2024</b>	<b>Local das operações</b>
Geração de Energia Pilão Ltda (“GEP”)	25%	25%	Santa Catarina
Ibirama Energética S.A. (“Ibirama”)	40%	40%	Santa Catarina

**Maxxima Energia Ltda.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(c) Movimentação dos investimentos**Controladora

	<u>Acanthus</u>	<u>Ibirama</u>	<u>GEP</u>	<u>Poço Fundo</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>29.762</b>	<b>22.480</b>	<b>27.642</b>	<b>42.102</b>	<b>121.986</b>
Dividendos	(8.494)	(10.700)	(8.000)	(994)	(28.188)
Equivalência patrimonial	7.786	11.153	6.980	4.183	30.102
Amortização da mais valia	(346)		(654)		(1.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>28.708</b>	<b>22.933</b>	<b>25.968</b>	<b>45.291</b>	<b>122.900</b>
Redução de capital	(9.750)				(9.750)
Dividendos	(7.850)	(11.309)	(7.937)		(27.096)
Equivalência patrimonial	9.208	11.773	6.943	(632)	27.292
Amortização da mais valia	(346)		(654)		(1.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>19.970</b>	<b>23.397</b>	<b>24.320</b>	<b>44.659</b>	<b>112.346</b>

**Maxxima Energia Ltda.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Consolidado

	Ibirama	GEP	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	22.480	27.642	50.122
Dividendos	(10.700)	(8.000)	(18.700)
Mais valia		(658)	(658)
Equivalência patrimonial	11.153	6.984	18.137
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	22.933	25.968	48.901
Dividendos	(11.309)	(7.937)	(19.246)
Mais valia		(655)	(655)
Equivalência patrimonial	11.773	6.944	18.717
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	23.397	24.320	47.717

**(d) Informações sobre investimentos**

	<b>2025</b>		
	<b>Participação da Empresa no capital social integralizado - %</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>
Acanthus Participações S.A.	50,00	33.707	17.938
Ibirama Energética S.A.	40,00	58.492	29.433
Geração de Energia Pilão Ltda	25,00	67.673	16.918
Poço Fundo Energia S.A.	93,35	47.840	(422)
			<b>2024</b>
	<b>Participação da Empresa no capital social integralizado - %</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>
Acanthus Participações S.A.	50,00	50.489	15.567
Ibirama Energética S.A.	40,00	57.330	27.883
Geração de Energia Pilão Ltda	25,00	71.570	27.931
Poço Fundo Energia S.A.	93,35	48.518	4.482

**Maxxima Energia Ltda.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**9 Intangível**Controladora

	<u>Direito de uso</u>
Em 31 de dezembro de 2024	
Amortização	(222)
Adições	<u>166</u>
Saldo contábil, líquido	<u>6.880</u>
Em 31 de dezembro de 2025	
Amortização	(242)
Adições	<u>44</u>
Saldo contábil, líquido	<u>6.682</u>

Consolidado

	<u>Software/ Sistemas</u>	<u>Direito de uso</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2024			
Saldo inicial	<u>259</u>	<u>6.936</u>	<u>7.195</u>
Amortização	(15)	(222)	(237)
Adições		166	166
Saldo contábil, líquido	<u>244</u>	<u>6.880</u>	<u>7.124</u>
Em 31 de dezembro de 2025			
Saldo inicial	<u>244</u>	<u>6.880</u>	<u>7.124</u>
Amortização	(7)	(242)	(249)
Adições		44	44
Saldo contábil, líquido	<u>237</u>	<u>6.682</u>	<u>6.919</u>
Vida útil (anos)	<u>5</u>	<u>30</u>	

(i) O direito de uso do ativo será amortizado pelo prazo remanescente do contrato, que irá até 28 de fevereiro de 2050, a partir do início da operação da PCH Poço Fundo.

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 10 Imobilizado - consolidado

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Aerogerador	15-20
Subs tação linha de transmissão	20
Instalações parques eólicos	20
Torres	20
Reservatórios, Barragens e Adutoras	30
Edificações, Obras Cívicas e Benfeitorias	30
Outros:	
Máquinas e equipamentos	10-16
Móveis e utensílios	3-16
Computadores e periféricos	18
Benfeitorias	5
Veículos	3-5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A vida útil dos ativos está limitada ao prazo de operação concedido pela ANEEL.

**Maxxima Energia Ltda.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A seguir demonstramos a movimentação do imobilizado:

	<u>Torres</u>	<u>Aerogerador</u>	<u>Instalações dos Parques</u>	<u>Substação linha de transmissão</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Outros</u>	<u>Desmobilização</u>	<u>Parques eólicos adquiridos (*)</u>	<u>Reservatórios Barragens e Adutora</u>	<u>Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias</u>	<u>Total</u>
Em 01 de janeiro de 2024												
Saldo inicial		37.982	5.191	4.724	4.801	31.916	203	1.194	3.809	46.121	10.346	146.287
Transferência										37	(37)	
Aquisições						179	82			240		501
Depreciação		(4.723)	(645)	(587)		(1.276)	(7)	(149)	(346)	(1.113)	(282)	(282)
Saldo contábil, líquido		<u>33.259</u>	<u>4.546</u>	<u>4.137</u>	<u>4.801</u>	<u>30.819</u>	<u>278</u>	<u>1.045</u>	<u>3.463</u>	<u>45.285</u>	<u>10.027</u>	<u>10.027</u>
Em 31 de dezembro de 2024												
Custo	100	94.459	12.899	11.749	4.801	36.795	573	2.970	6.925	50.206	11.364	232.841
Depreciação acumulada	(100)	(61.200)	(8.353)	(7.612)	-	(5.976)	(295)	(1.925)	(3.462)	(4.921)	(1.337)	(95.181)
Saldo contábil, líquido		<u>33.259</u>	<u>4.546</u>	<u>4.137</u>	<u>4.901</u>	<u>30.819</u>	<u>278</u>	<u>1.045</u>	<u>3.463</u>	<u>45.285</u>	<u>10.027</u>	<u>137.660</u>
Em 31 de dezembro de 2025												
Saldo inicial	-	33.259	4.546	4.137	4.901	30.819	278	1.045	3.463	45.285	10.027	137.660
Transferência												-
Aquisições						38	8					46
Depreciação		(4.723)	(645)	(587)		(1.284)	(69)	(148)	(346)	(1.067)	(282)	(9.151)
Saldo contábil, líquido	-	<u>28.536</u>	<u>3.901</u>	<u>3.550</u>	<u>4.801</u>	<u>29.573</u>	<u>217</u>	<u>897</u>	<u>3.117</u>	<u>44.218</u>	<u>9.745</u>	<u>128.555</u>
Em 31 de dezembro de 2025												
Custo		94.459	12.899	11.749	4.801	36.833	581	2.970	6.925	50.206	11.364	232.887
Depreciação acumulada		(65.923)	(8.998)	(8.199)		(7.260)	(364)	(2.073)	(3.808)	(5.988)	(1.619)	(104.332)
Saldo contábil, líquido	-	<u>28.536</u>	<u>3.901</u>	<u>3.550</u>	<u>4.801</u>	<u>29.573</u>	<u>217</u>	<u>897</u>	<u>3.117</u>	<u>44.218</u>	<u>9.745</u>	<u>128.555</u>

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(\*) Refere-se a diferença entre a contraprestação e o valor justo dos parques eólicos. Para fins do consolidado, o saldo foi reclassificado dos investimentos para o imobilizado.

#### 11 Fornecedores - consolidado

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
GE Water & Process Technologies do Brasil (a)	760	370
Aquatic Farms – Prod. Marinhos Ltda. (b)	200	200
Siton	-	102
Ampla Energia e Serviços	1	109
Tokio Marine Seguradora	153	127
Chubb Seguros do Brasil	127	140
Outros fornecedores	60	112
	<u>1.301</u>	<u>1.160</u>

(a) Refere-se à aquisição de peças e ao contrato de manutenção e operação dos aerogeradores do parque.

(b) O saldo só será liquidado quando da lavratura da escritura da área comprada, local da instalação do parque eólico.

#### 12 Obrigações fiscais

	<b>Consolidado</b>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Programa Integração Social – PIS	76	66
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	355	306
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	499	283
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	244	167
Outros tributos	64	98
	<u>1.238</u>	<u>920</u>

**Maxxima Energia Ltda.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****13 Empréstimos e financiamentos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante</b>				
Banco Itaú	16.799	16.882	16.799	16.882
BNDES			2.846	2.760
	<u>16.799</u>	<u>16.882</u>	<u>19.645</u>	<u>19.642</u>
<b>Não circulante</b>				
Banco Itaú	7.000	23.611	7.000	23.611
BNDES			36.287	38.181
	<u>7.000</u>	<u>23.611</u>	<u>43.287</u>	<u>61.792</u>
<b>Total</b>	<u><u>23.799</u></u>	<u><u>40.493</u></u>	<u><u>62.932</u></u>	<u><u>81.434</u></u>

Em 27 de abril de 2023, a Empresa celebrou o contrato de 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, no valor total de R\$ 50.000, com desembolso em 31 de maio de 2023. A operação de emissão das Notas Comerciais gerou para a Empresa uma despesa de comissão, corretagem e estruturação paga ao Banco Itaú BBA no valor de R\$ 553 mil.

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 2,0% + CDI ao ano. Até 31 de dezembro de 2025, a Empresa recebeu o montante total de R\$ 50.000.

O principal da dívida será pago em 36 parcelas mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação em 15 de junho de 2024 e a última prestação em 15 de maio de 2027. Durante o período de carência, os juros serão pagos mensalmente.

O contrato possui cláusulas que preveem o vencimento antecipado não automático da NC em caso de não cumprimento dos índices financeiros. De acordo com o contrato, a Empresa precisa manter Dívida Líquida / EBITDA inferior a 3,00x. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Empresa cumpriu os índices financeiros.

Os empréstimos contratados nas controladas foram destinados à aquisição de imobilizado e não possuem nenhuma cláusula restritiva financeira ou operacional imposta aos contratantes.

Sobre as operações das controladas incidem juros de 2,25 a.a até 6,5% a.a., e são garantidas por cessão fiduciária dos bens e percentual sobre o valor do crédito.

**Maxxima Energia Ltda.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e financiamentos possuem a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
2025	-	19.642
2026	19.645	19.642
2027 em diante	43.287	42.150
	<u>62.932</u>	<u>81.434</u>

**Reconciliação da dívida líquida**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Empréstimos de curto prazo	16.799	16.882	19.645	19.642
Empréstimos de longo prazo	7.000	23.611	43.287	61.792
Total da dívida	23.799	40.493	62.932	81.434
Caixa e equivalentes de caixa	(5)	(3)	(8.510)	(7.334)
Dívida líquida	<u>23.794</u>	<u>40.490</u>	<u>54.422</u>	<u>74.100</u>

	<b>Controladora</b>		
	<b>Empréstimos bancários</b>	<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>Dívida líquida</b>
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2024	<u>40.493</u>	<u>(3)</u>	<u>40.490</u>
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa			
Juros provisionados	4.920		4.920
Liquidação de principal	(16.668)		(16.668)
Liquidação de juros	(4.946)		(4.946)
Outras		(2)	(2)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2025	<u>23.799</u>	<u>(5)</u>	<u>23.794</u>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Empréstimos bancários</b>	<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>Dívida líquida</b>
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2024	<u>81.434</u>	<u>(7.334)</u>	<u>74.100</u>
Juros provisionados	9.476		9.476
Liquidação de principal	(19.464)		(19.464)
Liquidação de juros	(8.514)		(8.514)
Outras		(1.176)	(1.176)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2025	<u>62.932</u>	<u>(8.510)</u>	<u>54.422</u>

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14 Conta de Ressarcimento - CCEE

	<u>Consolidado</u> <u>2025</u>	<u>Consolidado</u> <u>2024</u>
Câmara de Comercialização de Energia (b)	1.868	-
Ativo não circulante	1.868	-
Câmara de Comercialização de Energia (a)	<u>9.630</u>	<u>10.062</u>
	<u>9.630</u>	<u>10.062</u>
Passivo circulante	7.915	9.859
Passivo não circulante	1.715	203

- (a) Refere-se ao somatório das diferenças mensais apuradas durante o período de operação entre a energia gerada e a energia contratada, que será faturado, conforme Contrato de Energia de Reserva (CER).
- (b) Refere-se a valores a receber pela geração e fornecimento de energia pela Brasventos Aratuá I Geradora de Energia S.A. Refere-se ao valor acumulado até a presente data dos ajustes referentes a diferença entre geração e recebimento do contrato com a CCEE da Brasventos. O montante que exceder o limite superior da faixa de tolerância (excedente dos 130%), será ressarcido conforme apuração realizada ao final de cada ano contratual, recebendo apenas 70% do preço contratado sobre o montante em MWh do excedente. Caso o montante esteja contido na faixa de tolerância (até 130%) será ressarcido conforme apuração realizada ao final de cada quadriênio, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado.

#### 15 Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis em R\$ 141 (2024 – R\$ 496). Não há perdas consideradas possíveis em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

#### 16 Provisão para desmobilização

Com a finalidade de estimar os custos de desmobilização das Usinas da Miassaba e Brasventos, o Grupo contratou em 2013 um consultor externo que elaborou memorando técnico. O estudo apontou que o custo aproximado de desmobilização seria de R\$ 2.970 (Nota 12), que atualizado pelo IPCA é de R\$ 6.844 em 31 de dezembro de 2025 (2024 – R\$ 6.564).

#### 17 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social é de R\$ 59.721, representado por 59.721 mil quotas. As quotas da Empresa estão distribuídas da seguinte forma:

**Maxxima Energia Ltda.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Quotistas</b>	<b>2024</b>
	<b>2025</b>
	<b>Participação (%)</b>
AJAM Holding Participação Societária Ltda.	50,00%
Proxima Holding S.A.	49,98%
Patrícia Castro e Silva de Albuquerque Maranhão	0,01%
Romero Costa de Albuquerque Maranhão	0,01%
	<b>100,00%</b>

**(b) Destinação do lucro****Reserva de retenção de lucros**

Representa a parcela destinada do lucro para destinação do dividendo mínimo obrigatório que deverá ser deliberada de forma definitiva, através de ato societário.

**(c) Redução capital na investida**

Em 2025 o capital da investida Acanthus Participações S.A foi reduzido em R\$ 19.501.

**18 Receita líquida**

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita com geração de energia elétrica	53.319	53.477
Deduções		
PIS	(348)	(347)
COFINS	(1.599)	(1.604)
	<b>51.372</b>	<b>51.526</b>

**19 Custo de operação**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Compra de energia	2.882	1.918
Materiais e outros insumos	592	568
Pessoal	747	672
Serviços de terceiros	5.368	4.995
Depreciação e amortização	8.811	8.829
Consumo próprio de energia	2.910	2.789
	<b>21.310</b>	<b>19.771</b>

**Maxxima Energia Ltda.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**20 Despesas gerais e administrativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Pessoal	-	-	668	577
Locação de bens e imóveis	-	-	167	182
Amortizacão direito de uso	242	222	242	222
Impostos e taxas	-	-	54	69
Serviços de terceiros (i)	302	389	3.914	3.650
Multas e obrigações acessórias	-	-	79	77
Seguros	-	-	288	262
Outras	24	50	178	277
	<u>568</u>	<u>661</u>	<u>5.590</u>	<u>5.316</u>

- (i) As despesas com serviços de terceiros compreendem basicamente despesas com contabilidade, consultoria e auditoria, consultoria e acompanhamento ambiental, serviços de manutenções preventivas, gestão de contratos com a CCEE. Até o ano de 2023, despesas com vigilância e portaria estavam nessa rubrica, em abril/2024 a vigilância e portaria deixaram de ser terceirizadas.

**21 Outras despesas**

Refere-se a amortização da mais valia decorrente da aquisição das empresas Acanthus S.A. e Geração de Energia Pilão (GEP). O montante é amortizado de acordo com os períodos de concessão dessas empresas.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Amortização Acanthus S.A.	346	346
Amortização GEP	654	654
	<u>1.000</u>	<u>1.000</u>

**Maxxima Energia Ltda.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****22 Resultado financeiro**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita de aplicação financeira		56	840	402
Outras receitas financeiras		-	-	-
Receitas financeiras		<u>56</u>	<u>840</u>	<u>402</u>
Despesa de juros de financiamento	(4.920)	(6.067)	(9.477)	(10.168)
Juros incorridos sobre parcelamento de tributos			-	(18)
Atualização provisão desmobilização		-	(280)	(624)
Multas e atualização geração a menor(i)		-	(787)	(980)
SWAP de Modulação		-	(916)	-
Outras despesas financeiras		-	(41)	(28)
Despesas financeiras	<u>(4.920)</u>	<u>(6.067)</u>	<u>(11.501)</u>	<u>(11.818)</u>
Resultado financeiro	<u>(4.920)</u>	<u>(6.011)</u>	<u>(10.661)</u>	<u>(11.416)</u>

- (i) Em 2025, a Poço Fundo pagou multa e atualização do Mwh de R\$ 700 mil referente à geração a menor no fechamento do ano contratual/quinquênio. A Brasventos pagou R\$ 87 mil.

**23 Imposto de renda e contribuição social – consolidado**

A Maxxima e a controlada Acanthus estão enquadradas no lucro real. As duas entidades apresentaram em 31 de dezembro de 2025 e 2024 prejuízo fiscal e com base negativa da CSLL. As empresas Máxxima e Acanthus tiveram lucro contábil no exercício, mas prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL em razão de receita relevante de equivalência patrimonial excluída nas apurações.

As controladas Brasventos, Miassaba e Poço Fundo estão enquadradas no lucro presumido. O imposto de renda e a contribuição social foram calculados aplicando-se a presunção de 8% e 12% respectivamente sobre o faturamento e em seguida aplicado o percentual de 15% e 10% adicional para o IRPJ e de 9% para CSLL.

		<b>2025</b>	<b>2024</b>
Composição receita por Empresa:			
Acanthus Participações S.A. (“Acanthus”)	Lucro Real	-	-
Brasventos Aratuá 1 Geradora de Energia S.A.	Lucro Presumido	17.603	14.472
Miassaba Geradora Eólica S.A.	Lucro Presumido	22.846	21.897
Poço Fundo Energia S.A.	Lucro Presumido	<u>12.869</u>	<u>17.108</u>
		<u>53.318</u>	<u>53.477</u>

**Maxxima Energia Ltda.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>53.318</u>	<u>53.477</u>
	<b><u>2025</u></b>	<b><u>2024</u></b>
Receita bruta de vendas Brasventos, Miassaba e Poço Fundo	53.318	53.477
Presunção imposto de renda – 8%	4.265	4.278
Receita Financeira Poço Fundo	840	-
Base de cálculo IRPJ e CSLL	5.105	4.278
Imposto de renda: 15%	766	642
Adicional do imposto de renda: 10%	<u>438</u>	<u>353</u>
Total de IRPJ (i)	<u>1.204</u>	<u>995</u>
Presunção contribuição social – 12%	6.398	6.417
Receita Financeira Poço Fundo	840	-
Contribuição social: 9% (ii)	<u>652</u>	<u>576</u>
Imposto de renda e contribuição social (i) + (ii)	<u>1.856</u>	<u>1.571</u>

**24 Seguros (não auditado)**

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2025, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<b>Ramos</b>	<b>Importâncias seguradas</b>				
	<b>Brasventos</b>	<b>Miassaba</b>	<b>Poço Fundo</b>	<b>Ibirama</b>	<b>GEP</b>
Obras Civis	500	500	51.503		
Danos Materiais	56.563	56.563			77.401
Máquinas, equipamentos, instalações			32.982		
Responsabilidade civil			10.000	50.000	1.958
Riscos Operacionais				45.522	
Lucros Cessantes	30.079	30.079	16.200		
Danos Elétricos	10.000	10.000			
Quebra de Máquinas	10.000	10.000			
Despesas de Desentulho	2.000	2.000			
Despesas de Demolição	2.000	2.000			
Despesas com Salvamento e Sinistros	1.000	1.000			
Despesas Extraordinárias	2.000	2.000			
Roubo e Furto Qualificado de Bens	500	500			
Despesas de Agilização	500	500			
Honorários e Peritos (DM + CL)	1.000	1.000			
Erros e Omissões	1.000	1.000			
Alagamento e Inundação	5.000	5.000			
Linhas de transmissão	5.000	5.000			

O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2025 é considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas.

## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **25 Resumo das políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### **25.1 Consolidação**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

###### **(a) Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Empresa tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Empresa controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Empresa. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Empresa deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

###### **(b) Transações e participações de não controladores**

A Empresa trata as transações com participações não controladores como transações com proprietários de ativos da Empresa. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

##### **25.2 Conversão de moeda estrangeira**

###### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Empresa e, também, a moeda de apresentação da Empresa.

##### **25.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

##### **25.4 Ativos financeiros**

###### **25.4.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- . Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- . Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

#### **Instrumentos de dívida**

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida como a seguir:

- . Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

#### **25.4.2 Impairment**

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

#### **25.4.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

#### **25.5 Contas a receber**

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente do Contrato de Energia.

#### **25.6 Tributos a recuperar**

São avaliados pelo custo e não excedem o valor esperado de realização.

#### **25.7 Investimentos**

Os investimentos em controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como participação nos lucros de controladas. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Empresa e suas controladas são eliminados na medida da participação da Empresa; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Empresa.

## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **25.8 Ativos intangíveis**

##### **(a) Direito de uso**

O direito de uso adquirido é demonstrado, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, avaliado com vida útil definida, é contabilizado pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização será calculada pelo método linear para alocar o custo durante sua vida útil estimada de 30 anos, período referente ao prazo de autorização para operação concedido pela ANEEL para a controlada Poço Fundo.

#### **25.9 Imobilizado**

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas sem alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

A Resolução Normativa nº 474 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), de 7 de fevereiro de 2012, e estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico– MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa n. 367, de 2 de junho de 2009.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela ANEEL através da Resolução nº 474 em vigor desde 7 de fevereiro de 2012.

Alguns bens do ativo possuem vida útil superior ao prazo de autorização e, portanto, ao término de 30 (trinta) anos de exploração do serviço, esses bens ainda terão valor residual não depreciado.

#### **25.10 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, estes são apresentados como passivo não circulante.

#### **25.11 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **25.12 Outros passivos circulantes**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

#### **25.13 Conta de Ressarcimento – CCEE**

A Conta de ressarcimento – CCEE refere-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 30 de junho de 2016;
- b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, a Empresa receberá 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pela Empresa à CCEE.

#### **25.14 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

#### **25.15 Reconhecimento da receita**

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo adotou o CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes", essa nova norma trouxe os princípios que uma entidade deve aplicar para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios.

O Grupo optou pela aplicação simplificada da nova norma (método de efeito cumulativo) que não requer reapresentação de saldos comparativos. O Grupo realizou uma análise detalhada do impacto resultante da aplicação do CPC 47, incluindo a avaliação dos cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, quais são: (i) Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes; (ii) Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato; (iii) Determinar o preço de cada tipo de transação; (iv) Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos; e (v) Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de impostos. O Grupo reconhece a receita quando o “controle” dos serviços de uma determinada operação é transferido ao cliente.

#### **(a) Fornecimento de energia elétrica**

O Grupo reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

#### **25.16 Imposto de renda e contribuição social**

A Maxxima e a controlada Acanthus estão sujeitas ao lucro real como forma de tributação. Então, o imposto de renda e a contribuição social corrente do exercício, quando aplicável, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real e redução de 75% da base de cálculo do imposto de renda da atividade objeto das Empresas.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. As controladas, Brasventos e Miassaba, estão registradas no lucro presumido. Dessa forma, o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 32% sobre a receita bruta auferida com a venda de energia; acrescida dos rendimentos de aplicações financeiras e as receitas e os ganhos de capital, não decorrentes da atividade operacional da pessoa jurídica, mais adicional de 10% sobre a base de cálculo do imposto ajustada que exceder a R\$ 60.000 trimestrais, perfazendo R\$ 240.000 anuais. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 32% mais os acréscimos previstos na forma da legislação vigente.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgado na data do balanço dos países em que as controladas da Empresa atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Além disso, estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

#### **25.17 Dividendos**

A distribuição de dividendos para os quotistas da Empresa é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles em de reunião de sócios.

\* \* \*

## Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 2F22915A-6CAA-4713-A15E-518A3B74025A

Status: Concluído

Assunto: Complete com a Docusign: 30-03-26 MAXXIMAENERGIA.docx, MAXXIMAENERGIA25.DEZ 1.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 39

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Pedro OSouza

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

pedro.osouza@pwc.com

Endereço IP: 134.238.159.42

## Rastreamento de registros

Status: Original

31 de março de 2026 | 12:10

Portador: Pedro OSouza

pedro.osouza@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

31 de março de 2026 | 12:13

Portador: CEDOC Brasil

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Local: DocuSign

@pwc.com

## Eventos do signatário

Patrícia Seoane

patricia.seoane@pwc.com

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

### Detalhes do provedor de assinatura:

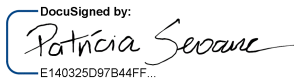
Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SyngularID Multipla

Assunto: CN=Patrícia Seoane

Azevedo:00852710550

## Assinatura

DocuSigned by:  
  
 E140325D97B44FF...

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo

Usando endereço IP: 134.238.159.65

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

## Registro de hora e data

Enviado: 31 de março de 2026 | 12:12

Visualizado: 31 de março de 2026 | 12:12

Assinado: 31 de março de 2026 | 12:13

## Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Pedro OSouza pedro.osouza@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	<b>Copiado</b>	Enviado: 31 de março de 2026   12:13 Visualizado: 31 de março de 2026   12:13 Assinado: 31 de março de 2026   12:13
<b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:</b> Não oferecido através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	31 de março de 2026   12:12
Entrega certificada	Segurança verificada	31 de março de 2026   12:12
Assinatura concluída	Segurança verificada	31 de março de 2026   12:13
Concluído	Segurança verificada	31 de março de 2026   12:13

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------